

Pará registra queda de 57% em crimes violentos

Monitoramento indica redução contínua após ações públicas

Informações: Agência Pará

A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) divulgou dados sobre mortes violentas no Pará referentes ao mês de novembro de 2025.

O levantamento indica queda de 57,45% nos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) quando comparado a 2018. Esses crimes englobam homicídio, latrocínio, lesão corporal com morte e feminicídio.

O estado registrou 140 ocorrências entre 1º e 30 de novembro de 2025. Em novembro de 2024, foram 164 casos. Em 2018, o total havia sido de 329 registros no mesmo mês.

O resultado marca o melhor novembro na série histórica iniciada em 2010 e o terceiro melhor resultado geral no período.

O acumulado de janeiro a novembro de 2025 soma 1.672 mortes violentas no estado. Em 2018, no mesmo intervalo, houve 3.767 casos. A diferença representa redução de 55,61% e significa que 2.095 vidas foram preservadas segundo a secretaria.

A queda nos índices está associada ao trabalho conjunto das forças de segurança, que atuam com planejamento baseado em análises de dados e investigações.

As equipes mantêm ações voltadas à prisão de suspeitos e à desarticulação de grupos envolvidos em delitos em diferentes regiões. Entre as iniciativas adotadas está



Rodrigo Pinheiro/Agência Pará

Pará apresentou 140 casos em novembro e consolidou uma queda em mortes violentas

o reforço do contingente policial.

Houve aumento de profissionais e distribuição de efetivo em áreas consideradas prioritárias.

A infraestrutura foi ampliada com a entrega de viaturas, armamentos e equipamentos utilizados no atendimento diário.

Profissionais passaram por capacitações para aprimorar técnicas de atuação.

A Segup informa que monitora de forma contínua os indicadores e ajusta estratégias conforme mudanças observadas.

A manutenção de resultados depende da continuidade de operações preventivas e de policiamento ostensivo. Órgãos atuam

de forma integrada para acelerar respostas, especialmente em locais com maior incidência.

Dados divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostram que o Pará está entre as unidades que mais reduziram mortes intencionais nos últimos anos.

Em 2022, o índice registrou 3.018 ocorrências. Em 2024, o número foi de 2.560 casos.

A taxa passou de 35,2 para 29,5 mortes por 100 mil habitantes. A metodologia utilizada considera CVLI para avaliação nacional do cenário. O Pará encerrou o período entre 2023 e 2024 com queda de 7,3% nesse

tipo de registro. O governo informa que pretende manter ações para reduzir ocorrências.

As forças de segurança mantêm acompanhamento e análise de dados encaminhados pelos municípios. Operações são planejadas para regiões metropolitanas e polos com grande circulação de pessoas. Com base no desempenho da série histórica, novas decisões são definidas para enfrentar ocorrências em áreas que demandam atenção e manter o estado entre os que apresentam as maiores quedas do país.

A secretaria reforça que o acompanhamento constante é considerado essencial para evitar novos aumentos nos números.

Em 2025, Acre reformou 85% das escolas indígenas

O governo do Acre está realizando serviços de manutenção em 126 unidades de ensino rurais e indígenas em 2025, abrangendo os 22 municípios. De acordo com a agência estadual de notícias, as intervenções incluem reparos estruturais e melhorias de condições para atendimento dos estudantes.

Os recursos somam mais de R\$ 30 milhões destinados à rede que depende de transporte por rios e estradas de difícil acesso para levar materiais e garantir oferta de alimentação, uniforme e itens escolares. O alcance das ações inclui escolas em diversas regiões, com 50 unidades indígenas contempladas, das quais 24 já concluíram as obras neste ano.

Das escolas fora da zona urbana, 76 receberam intervenções, com 48 já finalizadas. A rede estadual possui mais de 616 prédios escolares e 394 anexos em funcionamento. Esses espaços são mantidos para garantir oferta educacional em diferentes contextos do território.

Desde o início da atual gestão, intervenções alcançaram 85% das unidades entre áreas urbanas, rurais e comunidades indígenas.

O objetivo é reduzir desigualdades regionais no acesso ao ensino e manter condições adequadas para o trabalho de profissionais e permanência de crianças, jovens e adultos nas salas de aula.

Para isso, a Secretaria de Educação e Cultura direciona equipes técnicas para execução de obras conforme as necessidades verificadas em cada local. Escolas em modelo construtivo misto, com estruturas em alvenaria, começam a ser entregues. A proposta é aumentar a durabilidade dos prédios e diminuir custos futuros de manutenção.

A implantação desse formato considera as características do ambiente amazônico, que exige adaptações para enfrentar variações climáticas e dificuldades logísticas.

Os investimentos têm como objetivo fortalecer políticas educacionais e dar continuidade ao atendimento das comunidades isoladas.

As ações demonstram a intenção de ampliar a infraestrutura e assegurar que as instituições consigam funcionar com serviços básicos e insu- mos garantidos em todos os municípios acreanos.

AM realiza Natal Inclusivo no Palácio Rio Negro com atividades acessíveis

O governo do Amazonas promove, nesta quarta-feira (3), a primeira edição do Natal Inclusivo, no Palácio Rio Negro, em Manaus (AM), a partir das 14h.

A iniciativa é organizada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (PcD) e tem como objetivo ampliar a participação de pessoas com deficiência em eventos de fim de ano.

A ação, segundo a Agência Amazonas de Notícias, ocorre em alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e busca reforçar políticas que favoreçam o acesso à vida cultural e social, sem impedimentos que limitem a presença desse público.

A programação inclui apresentações musicais e teatrais, atividades interativas, visita do Papai Noel, cabine de fotos e dis-



Ação marca o Dia da Pessoa com Deficiência (PcD)

tribuição de lanches.

O evento contará com intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), audiodescrição, pontos de atendimento e equipes de apoio para orientar cidadãos durante o percurso. Famílias,

instituições e representantes da sociedade civil estão convidados para acompanhar a celebração.

Os espaços serão adaptados para facilitar a circulação, com sinalização, áreas reservadas e suporte às diferentes necessida-

des dos participantes em toda a estrutura preparada para o encontro.

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992 para incentivar medidas que fortaleçam direitos e promovam ambientes mais acessíveis.

A proposta é estimular governos e entidades a adotar iniciativas que assegurem apoio especializado, inclusão em serviços públicos e participação plena em diferentes contextos. O Natal Inclusivo, segundo a Agência, integra esse movimento ao oferecer um ambiente que estimula convivência, amplia a visibilidade desse público no estado e destaca a importância de ações contínuas para ampliar oportunidades.